

## **GRANDE ORIENTE DO BRASIL - GOIÁS**

### ***Fragmentos da história – 62 anos***

#### **Os primórdios**

Da fundação da primeira Loja Maçônica em Goiás, a Loja Azilo da Razão, na cidade de Goiás, em 1º. de agosto de 1835, até a década de 30, apenas duas Lojas foram fundadas no Estado: a Loja Paz e Amor III, de Catalão e a Loja Paz e Amor IV, de Ipameri. De 1934 a 1940 foram fundadas mais 9 Lojas. Cuja potência era o (GOB) Grande Oriente do Brasil, com sede no Rio de Janeiro - RJ.

Coincidiu esse surto de crescimento da maçonaria em Goiás, com a fundação da cidade de Goiânia, que se constituiu, portanto, num divisor na história da maçonaria goiana.

Junto com Goiânia, surgiu a Loja Liberdade e União, em 24 de junho de 1937.

Sendo a primeira Loja da nova Capital e contando entre seus obreiros personalidades influentes na comunidade, comprometidos com o progresso, a Loja Liberdade e União passou, naturalmente, a liderar os movimentos maçônicos da época. Era, quase sempre, por seu intermédio, que as demais Lojas comunicavam-se com o Grande Oriente do Brasil, tornando-se, à época, a principal referência da maçonaria goiana. Como consequência dessa natural liderança, foi em suas colunas que primeiro fermentou a ideia da criação do Grande Oriente Estadual.

#### **Tentativas e Obstáculos**

Os obstáculos para a criação do Grande Oriente do Estado de Goiás não eram poucos. Um dos entraves era a inexistência de três ritos diferentes em Goiás, exigia de nossas leis, à época. Para contornar esse empecilho, a Loja Liberdade e União propiciou, com seus próprios membros, a criação da Loja Ordem e Progresso II, em 1946, trabalhando no Rito Moderno (ou Francês). Com o mesmo propósito, a Loja Asilo da Acácia, fundada em 1948, adotou o rito adonhiramita. Afastado um dos principais óbices, estava aberto o caminho para a criação do Grande Oriente Estadual que, no entanto, se mostraria ainda bastante longo.

De 1948 até 1957, várias reuniões foram realizadas e algumas comissões foram formadas, com o intuito de viabilizar a fundação do Grande Oriente sem, contudo, alcançarem resultados positivos. Mas, após cada reunião e com a soma

do trabalho das comissões, alguns passos preciosos eram dados rumo à criação do Oriente Estadual de nossa Potência.

Finalmente, uma reunião realizada em junho de 1957, abriu definitivamente o caminho. Dessa vez, o campo estava bem preparado e a semente foi lançada em solo fértil. Após a reunião de junho de 57, o assunto fervilhou nas Lojas, criando um clima bastante favorável, até que em 26 de outubro de 1957 fez-se a colheita da aspiração de todos, ficando criado o GRANDE ORIENTE DO ESTADO DE GOIÁS, com a presença de representantes das 30 Lojas então existentes no Estado.

### **ATA DA FUNDAÇÃO**

*“Grande Oriente do Estado de Goiás, foi fundado em 16/10/1957. Por iniciativa das lojas.... ou.... sendo fundadoras as lojas: at.: da reunião do Congresso pró-fundação do Gr.: Or.: Estadual do Estado de Goiás (GOEGO), realizada no Templo da Loja Maçônica Liberdade e União, ao Or.: de Goiânia, aos 26 de Outubro de 1.957 E.: V:.”*

Às 19 horas e 30 minutos com a presença de representantes de 27 Lojas Maçônicas do Estado, conforme consta do Livro de Presença, o Ir.: Nasser Gabriel 30.:, Presidente da Comissão Organizadora, abriu a sessão com um golpe de malhete, explicando as finalidades desta reunião e, lendo a relação das Lojas Maçônicas ora representadas, procedeu a leitura de uma prancha da Loja Maçônica Lealdade e Justiça II através da qual a referida Oficina afirma não concordar com a fundação do Grande Oriente Estadual por considerá-la inoportuna, mas que, na hipótese da efetivação dessa iniciativa, a Loja acataria a solução do Congresso. Concedida a palavra aos Irmãos presentes, o Pod.: Ir.: Ademar Mendonça esclareceu já ter sido fundado o Gr.: Or.: Estadual e que bastaria instalá-lo, mas que, se houvesse nova iniciativa estaria de acordo com a pretendida fundação. Em aparte, o Pod.: Ir.: Luiz Ângelo Milazzo aplaudiu a cooperação do Ir.: Ademar Mendonça e sugeriu que se começasse tudo de novo. O Pod.: Ir.: Agenor Diamantino pediu esclarecimentos à Presidência. O Por.: Ir.: João Abrão, representante da Loja Vigilância e Fraternidade, solicitou esclarecimentos sobre as despesas que ficariam a cargo de cada Oficina com a fundação do Gr.: Or.: Estadual, tendo o Ir.: Presidente prestado amplos esclarecimentos, ponderando que esta iniciativa não iria em absoluto, onerar as Oficinas acima de suas forças e que as vantagens serão inúmeras para as Lojas do interior. O Pod.: Ir.: Luiz Ângelo Milazzo, afirma que a Loja Liberdade e União está plenamente de acordo com a fundação do Grande Oriente Estadual. O Pod.: Ir.: Francisco Durval Veiga representante da Loja Ordem e Progresso II, considera necessária e oportuna fundação do Gr.: Or.: Estadual, apresentando argumentos convincentes e requereu que fosse colocado o assunto em votação. O Pod.: Ir.: João de Macedo Menezes fez considerações favoráveis à fundação e, o Poderoso Ir.: Waltrudes Cunha, representante da Loja Acácia Brasiliense entende que o Grande Oriente Estadual não será deficitário e virá concorrer para o progresso da Maçonaria

Goiana, permitindo uma maior assistência às Oficinas do interior. Requereu o Ir.: Waltrudes Cunha que, fundado o Gr.: Or.: Estadual, fosse nomeada uma comissão para um entendimento com as Grandes Lojas de Goiás, no sentido de permitir-lhes uma participação futura na atual iniciativa. O Ir.: Nagib Daher diz que as Lojas de Piracanjuba e Pires do Rio são solidárias com a fundação. Em seguida, encerrada a discussão, o Ir.: Presidente submeteu a aprovação a fundação do Gr.: Or.: Estadual, sendo o seguinte o resultado; 1 - Loja Serrania Jaraguense (favorável); 2 - Acácia Cristalinense (favorável); 3 - Aurora de Goiás (favorável); 4 - Planalto do Bem (favorável); 5 - União e Liberdade (favorável); 6 - Azilo da Virtude (favorável); 7 - Vale do São Patrício (favorável); 8 - João Braz (favorável); 9 - Estrela Rioverdense (favorável); 10 - Fraternidade Meiapontense (favorável); 11 - Segredo e União (favorável); 12 - Luz e Liberdade (favorável); 13 - Azilo da Razão (favorável); 14 - Amor e Luz IV (favorável); 15 - Dário Aragão (favorável); 16 - Vitória da Razão (contrária); 17 - Acácia Brasiliense (favorável); 18 - Acácia Brasiliense II (favorável); 19 - Liberdade e União (favorável); 20 - Luz Corumbaibense (favorável); 21 - Estrela Buritialegrense (favorável); 22 - União e Concórdia (favorável); 23 - Vigilância e Fraternidade (contrária); 24 - Justiça e Caridade II (favorável); 25 - Azilo de Acácia (favorável); 26 - União de Iporá (favorável); 27 - Ordem e Progresso II (favorável). - Em decorrência dessa manifestação, ficou aprovada a fundação do Grande Oriente Estadual, digo, aprovada a continuação da sessão até amanhã, na forma da convocação, admitindo-se a votação até o encerramento do Congresso. Foi aprovada a proposta do Ir.: Waltrudes Cunha, no sentido de que as Lojas não presentes hoje, mas que se manifestarem dentro de 30 dias, sejam consideradas fundadoras. O Ir.: Presidente declarou encerrado, digo, suspensos os trabalhos, prosseguindo a sessão em Congresso, amanhã, às 14 horas, considerando-se o mesmo em sessão permanente. Em consequência, às 14 horas do dia 27 de outubro do corrente ano, o Ir.: Presidente declarou reiniciados os trabalhos para completar a fundação do Gr.: Oriente Estadual. Esclareceu o Ir.: Presidente que se acham presentes os representantes das Lojas Roteiro da Amizade, Paz e Amor IV e Luz e Virtude e que subscreveram o Livro de Presença. Chamados nominalmente, os representantes das três referidas Lojas, manifestaram-se favoravelmente à pretendida fundação. O Ir.: Presidente declarou, então, fundado o Grande Oriente de Goiás, vez que, dentre as 30 Oficinas representadas, 28 apoiaram a fundação em referência, tendo sido atendidas as prescrições regulamentares e constitucionais. O Ir.: João de Macedo Menezes, delegado do Grão-Mestre, manifestou sua satisfação pela efetivação dessa louvável iniciativa, felicitando os Irmãos que apoiaram a tão esperada fundação desse monumento espiritual. O Ir.: Presidente informou aos Congressistas sobre exigências do Regulamento Geral da Ordem, referentes a eventuais débitos das Lojas para com o Grande Oriente do Brasil, esclarecendo ainda que a Comissão organizadora do Grande Oriente Estadual, permanecerá em suas funções, até a instalação daquele órgão. Nada mais havendo lavrou-se a presente ata, que depois de lida, vai assinada, devidamente aprovada, por votação unânime, sob aplausos da casa. Eu, José Cândido da Silva, Secretário, redigi a presente ata, que lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Assinado: Nasser Gabriel 30.: Presidente da Com.:; José Cândido da Silva 30.: Secretário; Vivaldo Borges Campos 30.: Tesoureiro; João de Macedo Menezes 33.: Delegado do Gr.: Mestre; Mário Gomes Pereira da Silva 18.: Serrânia Jaraguense; Antônio Felix de Moura 18.: Acácia Cristalinense; Odorico Nery 30.: Aurora de Goiás; Geraldo Ferreira Neto 18.: Planalto do Bem; Silvio Oppa 30.:

**União e Liberdade; José Eustáquio Nascimento 30.: Azilo da Virtude; Calil Musse 3.: Vale do São Patrício; Joaquim Alves de Moura 18.: Loj.: Cap.: João Braz; Agenor Diamantino 32.: Estrela Rioverdense; Affonso Rodrigues do Carmo 18.: Ven.: da Estrela Rioverdense; Alexis Daher 3.: Fraternidade Meiapotense; Domingos G. Cabral 18.: Amor e Luz IV; Nagib Daher 30.: Amor e Luz IV; João Moreira Marques 3.: Dário Aragão (João Rassi); Trindade; Edmundo Pinheiro de Abreu 30.: Vitória da Razão de Itaberaí; Elias Gomes de Oliveira Filho 3.: Acácia Brasiliense II (Mensageiros da Paz); Francisco Durval Veiga 7.: Ordem e Progresso II; Claudimiro Quirezzi 18.: Liberdade e União; Omar Tavares da Silveira 18.: Estrela Buritialegrense; Francisco Cândido de Oliveira 3.: União e Concórdia de Urutaí; Clarindo José Teixeira 18.: Justiça e Caridade II; Afonso Rocha 18.: Loja Asilo da Acácia; Zaglul Daher 18.: Paz e Amor IV; Joaquim Santana Filho, Luz e Virtude; José Ely Otoni Pimenta 18.:; João Ferreira Machado 18.:; Crisólito Cecílio Nunes 30.: Roteiro da Amizade Nerópolis; Levino Albino de Faria 7.:, José de Melo Silva 3.:, José D. Galvão 3.:, João Pierobom 18.:; Joaquim Brandão Ferreira 18.: Ven.: Liberdade e União; Clodoveu Alves de Castro Rep.: da Loj.: União de Iporá; J. Nicolau Loj.: Azilo da Razão Or.: Goiás; Pedro Celestino da Silva Filho Loj.: Luz e Liberdade; Rubens Carneiro dos Santos, União e Concórdia; E. Carramaschi, Segredo e União; Waltrudes Cunha 18.: Acácia Brasiliense; José Coelho de Oliveira, Luz Corumbaibense; Garibaldi Rizzo de Castro, 18.: Loj.: Azilo da Razão; João Abrão Sobrinho, 18.: Vig.: e Frat.: de Inhumas; Waltrudes Cunha 18.: p/ Loj.: Estrela do Oriente II.**

Devidamente aprovado a criação do Grande Oriente do Estado de Goiás e já sob a batuta do comando interino Irmão Nasser Gabriel, diz:

### **Um só comando**

Nasser Gabriel foi o grande guerreiro dessa luta. Sem a sua tenacidade e abnegação, certamente o Grande Oriente do Estado de Goiás ainda teria adiada por algum tempo a sua fundação.

Nasser Gabriel assumiu o comando interino e realizou a primeira eleição, sendo ele próprio eleito como Grão-Mestre e Waltrudes Cunha, como Grão-Mestre Adjunto.

As administrações do Grande Oriente, a partir de Nasser Gabriel, sugerem um só comando. As luzes que inspiraram os seus fundadores, continuaram a espargir sabedoria e bons fluidos sobre os sucessores do pioneiro. Todos, agindo em uníssono, sem solução de continuidade, deram a sua parcela de trabalho, tornando o Grande Oriente do Brasil - Goiás, reconhecidamente, um dos líderes dessa poderosa federação que é o Grande Oriente do Brasil. Foram importantes, não só para a maçonaria goiana como, também, para a maçonaria brasileira.

No período de 4 décadas de sua história, incorporou importantes nomes na história da maçonaria brasileira, para honra e glória de nosso Estado. Dois desses nomes, foram fundamentais para a consolidação do GRANDE ORIENTE DO BRASIL: Osiris Teixeira e Jair Assis Ribeiro. O primeiro, num ato de coragem, fazendo a mudança do Poder Central para Brasília, em sua gestão. O segundo, Grão-Mestre Geral em duas gestões sucessivas, consolidou esta mudança, com a construção do Palácio Maçônico, dotando o Grande Oriente do Brasil de identidade física e material na capital da República, viabilizando o seu crescimento em ritmo acentuado, tornando-o a maior Potência Maçônica da América Latina. Destaque-se ainda, a grande dedicação dos irmãos carnis e pela ordem maçônica, Nasser Gabriel e Chafic Gabriel.

### **LANÇADA PEDRA FUNDAMENTAL DO PALÁCIO MAÇÔNICO**

No dia imediato 20 de junho de 1975, o Grão-Mestre foi recebido em Palácio, pelo Governador Irapuan Costa Júnior. No ensejo, o Chefe do Poder Executivo goiano foi agraciado, pelo chefe geral da organização maçônica com a “Comenda da Ordem de Pedro I”. A seguir o Sr. Osmane visitou a Assembléia Legislativa, sendo recebido em plenário, quando o deputado Clarismar Fernandes proferiu discurso de saudação. Visitou, depois, o vice-Governador

José Luiz Bittencourt, ao qual conferiu o “Diploma de Amizade Maçônica”. Com o mesmo título, agraciou o prefeito Francisco de Freitas Castro, na visita que lhe fez, também na manhã de 20. Dali, foram, o Grão-Mestre e comitiva, em visita ao Sr. Licínio Leal Barbosa, Grão-Mestre da Grande Loja do Estado de Goiás. Depois do almoço que foi oferecido na residência do industrial e maçom Getúlio Varanda, o Sr. Osmane visitou este jornal, sendo recebido pelo Assessor da Direção Geral dos “Associados”, jornalista [Moacyr Salles](#).

Grão-Mestre e acompanhantes, na tarde da 6ª feira, foram a Itumbiara, participando de solenidade de sagração do Templo Maçônico daquela localidade. Em seguida, dirigiram-se a Caldas Novas, onde foram recebido pelo Sr. Prefeito e secretariado, sendo ali o Grão-Mestre Geral considerado Hospede oficial. Depois do pernoite na cidade das águas quentes e de visitarem a Loja Maçônica local na manhã seguinte, estiveram em contato com os maçons e autoridades de Morrinhos, chegando à tarde, a Goiânia.

### **PALÁCIO MAÇÔNICO**

Projetado para acolher todas as seções administrativas do Grande Oriente do Estado de Goiás, o Palácio Maçônico será obra arquitetônica de acentuado estilo moderno-futurista, contrastando com a orientação geométrica de tradição nas edificações maçônicas. O Grão-Mestre eleito, do Grande Oriente do Estado de Goiás, [Jair de Assis Ribeiro](#), explica – O “Palácio Maçônico” não será templo de trabalhos senão administrativos, abrigando e irradiando a administração central às lojas e maçons de todo o Estado. Além disso, a Maçonaria é uma instituição filantrópica mas progressista, e respeitando os setores da filosofia, em que se fundamenta, não se obriga, nem deve, manter ser ângulos tradicionais de sua vestimenta, quando possa ou precise estabelecer

novas linhas de estética”. E ressalva “Em resumo: A Maçonaria, chamada de Arte Real, como se designava a Arquitetura, antigamente, evidenciou sua presença em todas ou quase todas as construções, ao longo dos séculos, acompanhando a evolução que a Ciência e a Arte conheceram, em todos os tempos”.

Na tarde de 21, sábado último, foi feito o lançamento da Pedra Fundamental do “Palácio Maçônico”, à Rua Um, na Fama. Estiveram presentes: Osmane Vieira de Rezende, Grão-Mestre Geral da Maçonaria Brasileira; Grande Secretário de Finanças do Grande Oriente do Brasil, Antônio Miranda de Castro; [Rubens Carneiro dos Santos](#), Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado de Goiás; [Jair de Assis Ribeiro](#), Grão-Mestre Adjunto Estadual e Grão-Mestre eleito para o período governamental seguinte; [Artur da Cunha Bastos Júnior](#), Grão-Mestre Estadual Adjunto, eleito recentemente; Prefeito Municipal de Goiânia, Francisco de Freitas Castro; Getúlio Varanda, presidente da Fundação de Assistência a Menores Aprendizizes – FAMA; Nabor Cordeiro do Valle, da firma Incorporadora Irmãos Valle, que será a administradora da obra, sem cobrar qualquer taxa de administração do Grande Oriente, além de deputados federais e estaduais da Ordem, membros dos Tribunais e Conselhos maçônicos. Por volta das 17:30, o Grão-Mestre [Rubens Carneiro dos Santos](#) faz a abertura da cerimônia, constando, inicialmente, da sanção de lei pelo Prefeito Municipal, que deu à Rua Um, na Fama, onde se realizava o lançamento da Pedra Fundamental do Edifício da administração do Grande Oriente, o nome de [Armogaste José da Silveira](#), em homenagem a um maçom que foi o primeiro construtor, nesta Capital. Falaram, na oportunidade: o vereador João Afonso Sobrinho, autor do projeto de homenagem ao pedreiro pioneiro: [Venerando de Freitas Borges](#), destacando a personalidade do homenageado; Lafaiete Silveira, sobrinho do Sr. Armogaste apresentando os agradecimento da família; jornalista [Moacyr Salles](#), em nome de Da. Jovita Assis Ribeiro e de Da. Antônia Finotti, homenageando à esposa do professor [Rubens Carneiro dos Santos](#) e à esposa do Prefeito Francisco de Freitas Castro, às quais foram ofertados ramalhetes de flores; Divino José de Oliveira, agradecendo ao Prefeito de Goiânia, solidarizando-se com as obras maçônicas. A seguir, foi colocado o tijolo inicial da obra do Palácio Maçônico, pelos Srs.: [Venerando de Freitas Borges](#), o primeiro Prefeito da Capital; Divino José de Oliveira, primeiro Contador da municipalidade goianiense; Geraldo Rodrigues dos Santos, primeiro Engenheiro; Grão-Mestre Osmane Vieira de Rezende; e Prefeito Francisco de Castro.

À noite, na Loja Maçônica “[Liberdade e União](#)”, ocorreu a solenidade de posse de todos os Veneráveis de Lojas da Capital e de Inhumas. Às 22 horas, teve lugar um banquete de despedida do Grão-Mestre Geral, para 300 talheres, tendo a mesa principal sido ocupada pelas seguintes autoridades: Governador do Estado Irapuan Costa Júnior; Vice-Governador José Luiz Bittencourte senhora; Grão-Mestre Osmane Vieira de Rezende; Senador [Osiris Teixeira](#), Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil; Coronel Brunnel Couto, Comandante do 42 BIM; Coronel Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello, Secretário da Segurança Pública, e senhora; Manoel Antônio da Silva, Secretário do Interior e Justiça; Prefeito Francisco de Freitas Castro e senhora; Padre Cunha; Carlos Craveiro de Carvalho, diretor do DERGO, e senhora; Ovídio Inácio Carneiro; José Roberto da Paixão, Chefe do Gabinete Civil do Governador, e senhora; Geraldo Rodrigues dos Santos, delegado do Grão-Mestre Federal, em Brasília; Rubens Carneiro dos Santos, Grão-Mestre

Estadual; Jair Assis Ribeiro, Grão-Mestre Estadual Adjunto; Duílio Martins de Araújo, Secretário do Tribunal de Justiça do Estado; Geraldo Gilberto Floeter, Delegado do IBGE e esposa.

**Fonte: FOLHA DE GOIAZ, 24 de junho de 1975**

### **GOB-GO EM NÚMEROS:**

Total geral de lojas ativas em 30/09/2019 .....	138 lojas
Total de lojas inativas .....	24 lojas
Lojas transferidas para Grande Oriente do Brasil - To .....	11 lojas
Total geral de membros em 30/09/2019.....	4.963 membros
Membros isentos .....	550 membros
Percentual dos isentos em relação ao quadro geral .....	11,08 %
Dos isentos, idade e outros (isenções por saúde) .....	545 membros
Dos isentos, Demolay, Apejotistas e Universitários .....	5 membros
Informe quanto à Fraterna União.....	40 membros
Informe quanto à Fraterna União, membros isentos .....	10 membros
Percentual dos isentos em relação ao nosso quadro .....	25,00 %
Lojas na faixa de 40 a 50 membros .....	22 lojas
Percentual da faixa da Fraterna, qto. ao quadro geral Gob-Go ....	15,94 %
Percentual dos isentos da Fraterna, em relação ao Gob-Go .....	1,81 %

Pelo Estado, dos 246 Municípios goianos:

121 tem lojas maçônicas

125 não tem lojas maçônicas

Desses 121 municípios, 37 tem lojas das 2 potências Gob-Go e GLE-Go.

Ainda dos mesmos 121 municípios, 42 tem apenas lojas do Gob-Go e 42, tem apenas lojas das GLE-GO.

### **Maiores quadros:**

1. Liberdade e União/Goiânia.....	164 membros
2. Estrela Rio Verdense/Rio Verde.....	134 membros
3. Justiça e Caridade/Itumbiara.....	91 membros
4. Paz e Amor III/Catalão.....	88 membros
5. Ordem e Progresso/Goiânia.....	83 membros
TOTAL .....	560 membros
Percentual em relação ao quadro geral Gob-Go .....	11,34

### **Menores quadros:**

1. União Fraterna de Campo Limpo/Campo Limpo .....	10 membros
2. Fraternidade Meiapontense/Pirenópolis.....	10 membros
3. Crepúsculo da Paz/Porangatu.....	12 membros
4. Acácia Amarela Anapolina/Anápolis.....	13 membros
5. Portal do Aquário/Alto Paraíso.....	13 membros
TOTAL .....	58 membros
Percentual em relação ao quadro geral do Gob-GO .....	1,16 %

**Distribuição das Lojas por Ritos:**

1 - Adonhiramita (4º) .....	6 LOJAS
2 - Brasileiro (2º) .....	16 LOJAS
3 - Escocês Antigo e Aceito (1º) .....	105 LOJAS
4 - Moderno (Francês) (5º) .....	2 LOJAS
5 - Shoreder (6º) .....	1 LOJA
6 - York (3º) .....	8 LOJAS
TOTAL .....	138 LOJAS

**Grão-Mestres do GOB-GO**

<b>Período</b>	<b>Grão-Mestre</b>	<b>Adjunto</b>
1957 a 1963	Nasseri Gabriel	Waltrudes Cunha Barbosa (59/63)
1963 a 1966	Aryowaldo Tahan	Levino Albino de Faria
1966 a 1969	Ascendino Celestino da Silva	Antônio Soares de Camargo
1969 a 1972	Gumercindo Inácio Ferreira	Henrique Maurício Fanstone
1972 a 1975	Rubens Carneiro dos Santos	Jair Assis Ribeiro
1975 a 1979	Jair Assis Ribeiro	Arthur da Cunha Bastos Junior
1979 a 1983	Eurípedes Barsanulfo Junqueira	Chafic Gabriel
1983 a 1987	Chafic Gabriel	Ovídio Inácio Ferreira
1987 a 1990	Ovídio Inácio Ferreira*	João Mendonça Filho
1990 a 1991	João Mendonça Filho	Mauro Marcondes da Costa (interino)
1991 a 1995	Chafic Gabriel	Mauro Marcondes da Costa
1995 a 1999	José Ricardo Roquette	Alcides Luiz de Siqueira
1999 a 2003	Alcides Luiz de Siqueira	Oclécio Pereira de Freitas
2003 a 2007	Oclécio Pereira de Freitas	Ari de Oliveira
2007 a 2011	Eurípedes Barbosa Nunes	Euwaldo Vaz
2011 a 2013	Eurípedes Barbosa Nunes**	Luis Carlos de Castro Coelho
2013 a 2015	Luis Carlos de Castro Coelho	
2015 a 2019	Luis Carlos de Castro Coelho	João Batista Machado
2019 a 2023	Lourival Arantes	Mauro Marcondes da Costa

**Observações:**

( \*) – Ovídio Inácio Ferreira, após 3 anos, afastando-se. Assumindo seu Adjunto, João Mendonça, por 1 ano.

(\*\*) – Eurípedes Barbosa já no 2º mandato ficou apenas 3 anos, tendo sido eleito, Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil. Assumindo o Gob-Go seu adjunto, Luis Carlos, por 1 ano. Em seguida reeleito Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado de Goiás, para quadriênio 2015/2019.



Anotação interessante que, a partir de 2018, foram alteradas as nomenclaturas para os Grandes Oriente Estaduais. Passando o Grande Oriente do Estado de Goiás, para Grande Oriente do Brasil - Goiás.

Iniciada essa legislatura, o Grande Oriente do Brasil - Goiás, é uma entidade nova, apenas 62 anos, estando apenas na 19ª legislatura, sempre de 4 anos, por legislatura.

### **Grandes Vultos da Maçonaria Goiana**

<a href="#">Agenor Diamantino</a>	Venerável da Loja Estrela Rioverdense 1139
<a href="#">Armogaste José da Silveira</a>	Operário 001 de Goiânia
<a href="#">Benedito da Silva Albuquerque</a>	Venerável da Loja Acácia Brasiliense 1183
<a href="#">Cláudio das Neves</a>	Venerável da Loja Liberdade e União 1158
<a href="#">Colemar Natal e Silva</a>	Fundador da Academia Goiana de Letras
<a href="#">Dirceu Torres</a>	Fundador de várias Lojas em Goiás, Minas Gerais e DF
<a href="#">Gabriel Elias Neto</a>	Grão-Mestre da GLEG 1957 a 1960
<a href="#">Jamil Issy</a>	Farmacêutico, Toxicologista e Professor
<a href="#">José Reinaldo de Melo</a>	Secretário Estadual de Cultura do GOB-GO
<a href="#">Manoel Guilhermino dos Santos</a>	Fundador de Lojas do Grande Oriente e Grande Loja
<a href="#">Moacyr Salles</a>	Grão-Mestre Geral de 1992 a 1992
<a href="#">Osíres Teixeira</a>	Grão-Mestre Geral de 1978 a 1983
<a href="#">Pedro Ludovico Teixeira</a>	Governador de Goiás e Senador
<a href="#">Venerando de Freitas Borges</a>	Primeiro Prefeito de Goiânia

#### Bibliografia:

Abel Tolentino de Toledo  
Loja Luz no Horizonte/Goiânia-Go  
Loja Liberdade e União/Goiânia-Go  
Grande Oriente do Brasil - Goiás/Secretaria da Guarda dos Selos  
Boletins do Gob-GO  
Grande Oriente do Brasil

Goiatuba (Go), 23 de outubro de 2019.

LUCIMAR PARREIRA BORGES  
CIM 135151